

# {k0} | Saia das apostas esportivas

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

---

## Relógio marcando 1.30am: El Guajiro y su Changüí aquecendo o palco {k0} Guantánamo, Cuba

Às 1.30 da manhã, a banda El Guajiro y su Changüí, liderada pelo improvisador de letras Celso Fernández, está {k0} pleno rendimento. Eles estão {k0} palco {k0} uma sede ao ar livre na cidade de Guantánamo, {k0} Cuba, a apenas 20 milhas do notório centro de detenção de Guantánamo Bay dos EUA, e tocando changüí, o música hiperlocal da região. O changüí é reportadamente uma mistura de uma palavra congoleza significando "saltar de alegria" e o argot de Guantánamo para "festa", e, de fato, essa é algumas das músicas mais exuberantes e capazes de iniciar uma festa que se possa imaginar.

O changüí não é para espectadores – qualquer um pode ser parte do show. A estrela de Havana Elito Revé subitamente pula para o palco e se junta às raspaduras de metal do guayo e vocais, logo seguido por Yarima Blanco, um artista talentoso no tres guitarra-like. No primeiro dia da 11ª edição do festival Changüí Elio Revé Matos – nomeado {k0} homenagem ao pai de Elito – esses músicos, se apresentando para um painel de nove juízes {k0} uma competição, estão tocando changüí da maneira como tem sido feito há mais de 150 anos. Durante os próximos três dias e noites {k0} junho, a cidade inteira de Guantánamo ficará viva com música, e mais de 20 grupos locais se apresentarão várias vezes ao dia.

### Guantánamo hoje é diferente

Mas o Guantánamo de hoje é muito diferente do que deixei para trás {k0} 2024, depois de passar cerca de três anos gravando esses grupos "in situ" e escrevendo um livro de {img}grafia. A perda de turismo durante a Covid esgotou a ilha, juntamente com a reintegração de Cuba como patrocinadora do terrorismo dos EUA {k0} 2024, o que limitou seriamente o fluxo de dinheiro para dentro e para fora.

Embora as sanções tenham sido aliviadas levemente por Joe Biden {k0} maio, Cuba ainda está {k0} grave crise. Não há medicamentos e muitos hospitais fecharam. Alimentos são deixados no chão, pois caminhões não têm combustível suficiente para entregá-los nas cidades. O peso está depreciado e a inflação é alta – meio quilo de feijões custa três dias de salário ou mais para a maioria dos cubanos, incluindo os músicos. Cortes de energia de quatro a 16 horas por dia são comuns (embora, felizmente, não durante o festival). Mais de 4% da população do ilha deixou desde 2024, incluindo alguns dos músicos e dançarinos, e alguns grupos não puderam comparecer ao festival por preocupações com a falta de alimentos suficientes para alimentá-los todos.

"Mas somos resilientes e passaremos por isso", diz o historiador do changüí Gabriel Rojas Perez. "Se o mundo explodir, os únicos sobreviventes serão baratas e cubanos."

Dias de alegria sem parar ... desfile {k0} Guantánamo.

### O que é changüí?

O changüí é uma das formas musicais mais antigas de Cuba: uma música rural, baseada {k0} riffs, de resposta e chamada, amplamente improvisada, dança música caseira que surgiu das plantações {k0} meados ou finais do século XIX. Comunidades rurais se reuniram após uma semana trabalhando nas plantações para cantar e dançar de sexta-feira à manhã de segunda-

feira, ou mesmo por mais tempo {k0} feriadados. A música escorregou para a cidade com migrantes fazendeiros no início do século XX. Em seguida, como o blues, espalhou-se pelo país nos anos pós-guerra, depois que Elio Revé alterou a instrumentação e se mudou para Havana, mergulhando-o {k0} muita música cubana, desde o Buena Vista Social Club até os Los Van Van. Até a metade dos anos 1940, o changüí era música rural, sem grupos oficiais, até que o compositor e musicólogo Rafael Inciarte Brioso selecionou os melhores músicos de Guantánamo para formar o Grupo Changüí de Guantánamo – uma versão do qual ainda existe hoje. Eles são considerados os porta-estandartes do estilo urbano, um pouco mais rápido, que evoluiu após os trabalhadores começarem a chegar às cidades. Assim, o tradicional changüí foi codificado {k0} um gênero de cinco instrumentos: tres, guayo, maracas, bongos e marímbula (um instrumento com prumos metálicos presos a uma caixa).

Mas longe dessa fusão metropolitana, {k0} Guantánamo e nas colinas circundantes, o changüí ainda é tocado como sempre foi tocado. O changüí nos conta sobre comunidades não nas histórias dos livros; histórias são cantadas e passadas de uma geração para a outra como heranças familiares. "Eu continuo vindo [para Guantánamo] porque meu pai era de aqui", diz Elito, cujo próprio grupo Elito Revé y su Charangon se apresentará todas as noites {k0} shows ao ar livre. "Essa é minha herança e não quero que seja apagada."

As lutas de Cuba se infiltram no changüí. Os prêmios para os vencedores da competição no festival Changüí Elio Revé Matos agora são certificados {k0} vez de estatuetas de madeira esculpidas à mão. Alguns músicos recebem salários do governo, mas eles frequentemente recebem esses salários atrasados, e a fonte usual de cordas de tres – não fabricadas na ilha – de músicos estrangeiros ou cubanos retornando secou.

Mas, apesar das dificuldades financeiras e de infraestrutura, existe uma determinação {k0} celebrar o legado do changüí e manter os shows {k0} andamento com apenas uma pausa na música. O festival sempre termina com uma noite toda na Casa del Changüí "Chito" Latamblé, com grupos celebrando até as 8h de segunda-feira de manhã. "Você sempre sabe quando um changüí começa", diz o ditado, "mas não quando ele termina."

Música caseira amplamente improvisada ... Popo y su Changüí.

## Homenagem a mestres tardios do changüí

Mestres tardios do changüí são celebrados com uma grande peregrinação musical do centro da cidade até o cemitério. A procissão marcha ao longo do caminho, fazendo paradas para dançar e cantar à medida que os grupos locais Popó y su Changüí, Grupo Familia Vera e El Moreno y su Changüí tocam {k0} cantos de rua ao longo do caminho. "No changüí, vemos a morte não como tristeza, mas como alegria", diz o organizador do festival José Cuenca, que tirelessmente peticionou o governo para que a tradição fosse oficialmente reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial da Nação Cubana {k0} 2024.

"O changüísero pode ter ido, mas sua *legado* permanece. É uma maneira de vida, uma identidade, um orgulho {k0} cada pessoa 's espírito e sensibilidades. É alegria comunal."

---

## Partilha de casos

### Relógio marcando 1.30am: El Guajiro y su Changüí aquecendo o palco {k0} Guantánamo, Cuba

Às 1.30 da manhã, a banda El Guajiro y su Changüí, liderada pelo improvisador de letras Celso Fernández, está {k0} pleno rendimento. Eles estão {k0} palco {k0} uma sede ao ar livre na cidade de Guantánamo, {k0} Cuba, a apenas 20 milhas do notório centro de detenção de Guantánamo Bay dos EUA, e tocando changüí, o música hiperlocal da região. O changüí é

reportadamente uma mistura de uma palavra congoleza significando "saltar de alegria" e o argot de Guantánamo para "festa", e, de fato, essa é algumas das músicas mais exuberantes e capazes de iniciar uma festa que se possa imaginar.

O changüí não é para espectadores – qualquer um pode ser parte do show. A estrela de Havana Elito Revé subitamente pula para o palco e se junta às raspaduras de metal do guayo e vocais, logo seguido por Yarima Blanco, um artista talentoso no tres guitarra-like. No primeiro dia da 11ª edição do festival Changüí Elio Revé Matos – nomeado {k0} homenagem ao pai de Elito – esses músicos, se apresentando para um painel de nove juízes {k0} uma competição, estão tocando changüí da maneira como tem sido feito há mais de 150 anos. Durante os próximos três dias e noites {k0} junho, a cidade inteira de Guantánamo ficará viva com música, e mais de 20 grupos locais se apresentarão várias vezes ao dia.

## Guantánamo hoje é diferente

Mas o Guantánamo de hoje é muito diferente do que deixei para trás {k0} 2024, depois de passar cerca de três anos gravando esses grupos "in situ" e escrevendo um livro de {img}grafia. A perda de turismo durante a Covid esgotou a ilha, juntamente com a reintegração de Cuba como patrocinadora do terrorismo dos EUA {k0} 2024, o que limitou seriamente o fluxo de dinheiro para dentro e para fora.

Embora as sanções tenham sido aliviadas levemente por Joe Biden {k0} maio, Cuba ainda está {k0} grave crise. Não há medicamentos e muitos hospitais fecharam. Alimentos são deixados no chão, pois caminhões não têm combustível suficiente para entregá-los nas cidades. O peso está depreciado e a inflação é alta – meio quilo de feijões custa três dias de salário ou mais para a maioria dos cubanos, incluindo os músicos. Cortes de energia de quatro a 16 horas por dia são comuns (embora, felizmente, não durante o festival). Mais de 4% da população do ilha deixou desde 2024, incluindo alguns dos músicos e dançarinos, e alguns grupos não puderam comparecer ao festival por preocupações com a falta de alimentos suficientes para alimentá-los todos.

"Mas somos resilientes e passaremos por isso", diz o historiador do changüí Gabriel Rojas Perez. "Se o mundo explodir, os únicos sobreviventes serão baratas e cubanos."

Dias de alegria sem parar ... desfile {k0} Guantánamo.

## O que é changüí?

O changüí é uma das formas musicais mais antigas de Cuba: uma música rural, baseada {k0} riffs, de resposta e chamada, amplamente improvisada, dança música caseira que surgiu das plantações {k0} meados ou finais do século XIX. Comunidades rurais se reuniram após uma semana trabalhando nas plantações para cantar e dançar de sexta-feira à manhã de segunda-feira, ou mesmo por mais tempo {k0} feriados. A música escorregou para a cidade com migrantes fazendeiros no início do século XX. Em seguida, como o blues, espalhou-se pelo país nos anos pós-guerra, depois que Elio Revé alterou a instrumentação e se mudou para Havana, mergulhando-o {k0} muita música cubana, desde o Buena Vista Social Club até os Los Van Van. Até a metade dos anos 1940, o changüí era música rural, sem grupos oficiais, até que o compositor e musicólogo Rafael Inciarte Brioso selecionou os melhores músicos de Guantánamo para formar o Grupo Changüí de Guantánamo – uma versão do qual ainda existe hoje. Eles são considerados os porta-estandartes do estilo urbano, um pouco mais rápido, que evoluiu após os trabalhadores começarem a chegar às cidades. Assim, o tradicional changüí foi codificado {k0} um gênero de cinco instrumentos: tres, guayo, maracas, bongos e marímbula (um instrumento com prumos metálicos presos a uma caixa).

Mas longe dessa fusão metropolitana, {k0} Guantánamo e nas colinas circundantes, o changüí ainda é tocado como sempre foi tocado. O changüí nos conta sobre comunidades não nas

histórias dos livros; histórias são cantadas e passadas de uma geração para a outra como heranças familiares. "Eu continuo vindo [para Guantánamo] porque meu pai era de aqui", diz Elito, cujo próprio grupo Elito Revé y su Charangon se apresentará todas as noites {k0} shows ao ar livre. "Essa é minha herança e não quero que seja apagada."

As lutas de Cuba se infiltram no changüí. Os prêmios para os vencedores da competição no festival Changüí Elio Revé Matos agora são certificados {k0} vez de estatuetas de madeira esculpidas à mão. Alguns músicos recebem salários do governo, mas eles frequentemente recebem esses salários atrasados, e a fonte usual de cordas de tres – não fabricadas na ilha – de músicos estrangeiros ou cubanos retornando secou.

Mas, apesar das dificuldades financeiras e de infraestrutura, existe uma determinação {k0} celebrar o legado do changüí e manter os shows {k0} andamento com apenas uma pausa na música. O festival sempre termina com uma noite toda na Casa del Changüí "Chito" Latamblé, com grupos celebrando até as 8h de segunda-feira de manhã. "Você sempre sabe quando um changüí começa", diz o ditado, "mas não quando ele termina."

Música caseira amplamente improvisada ... Popo y su Changüí.

## Homenagem a mestres tardios do changüí

Mestres tardios do changüí são celebrados com uma grande peregrinação musical do centro da cidade até o cemitério. A procissão marcha ao longo do caminho, fazendo paradas para dançar e cantar à medida que os grupos locais Popó y su Changüí, Grupo Familia Vera e El Moreno y su Changüí tocam {k0} cantos de rua ao longo do caminho. "No changüí, vemos a morte não como tristeza, mas como alegria", diz o organizador do festival José Cuenca, que tirelessmente peticionou o governo para que a tradição fosse oficialmente reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial da Nação Cubana {k0} 2024.

"O changüísero pode ter ido, mas sua *legado* permanece. É uma maneira de vida, uma identidade, um orgulho {k0} cada pessoa 's espírito e sensibilidades. É alegria comunal."

---

## Expanda pontos de conhecimento

### Relógio marcando 1.30am: El Guajiro y su Changüí aquecendo o palco {k0} Guantánamo, Cuba

Às 1.30 da manhã, a banda El Guajiro y su Changüí, liderada pelo improvisador de letras Celso Fernández, está {k0} pleno rendimento. Eles estão {k0} palco {k0} uma sede ao ar livre na cidade de Guantánamo, {k0} Cuba, a apenas 20 milhas do notório centro de detenção de Guantánamo Bay dos EUA, e tocando changüí, o música hiperlocal da região. O changüí é reportadamente uma mistura de uma palavra congoleza significando "saltar de alegria" e o argot de Guantánamo para "festa", e, de fato, essa é algumas das músicas mais exuberantes e capazes de iniciar uma festa que se possa imaginar.

O changüí não é para espectadores – qualquer um pode ser parte do show. A estrela de Havana Elito Revé subitamente pula para o palco e se junta às raspaduras de metal do guayo e vocais, logo seguido por Yarima Blanco, um artista talentoso no tres guitarra-like. No primeiro dia da 11ª edição do festival Changüí Elio Revé Matos – nomeado {k0} homenagem ao pai de Elito – esses músicos, se apresentando para um painel de nove juízes {k0} uma competição, estão tocando changüí da maneira como tem sido feito há mais de 150 anos. Durante os próximos três dias e noites {k0} junho, a cidade inteira de Guantánamo ficará viva com música, e mais de 20 grupos locais se apresentarão várias vezes ao dia.

## Guantánamo hoje é diferente

Mas o Guantánamo de hoje é muito diferente do que deixei para trás {k0} 2024, depois de passar cerca de três anos gravando esses grupos "in situ" e escrevendo um livro de {img}grafia. A perda de turismo durante a Covid esgotou a ilha, juntamente com a reintegração de Cuba como patrocinadora do terrorismo dos EUA {k0} 2024, o que limitou seriamente o fluxo de dinheiro para dentro e para fora.

Embora as sanções tenham sido aliviadas levemente por Joe Biden {k0} maio, Cuba ainda está {k0} grave crise. Não há medicamentos e muitos hospitais fecharam. Alimentos são deixados no chão, pois caminhões não têm combustível suficiente para entregá-los nas cidades. O peso está depreciado e a inflação é alta – meio quilo de feijões custa três dias de salário ou mais para a maioria dos cubanos, incluindo os músicos. Cortes de energia de quatro a 16 horas por dia são comuns (embora, felizmente, não durante o festival). Mais de 4% da população do ilha deixou desde 2024, incluindo alguns dos músicos e dançarinos, e alguns grupos não puderam comparecer ao festival por preocupações com a falta de alimentos suficientes para alimentá-los todos.

"Mas somos resilientes e passaremos por isso", diz o historiador do changüí Gabriel Rojas Perez. "Se o mundo explodir, os únicos sobreviventes serão baratas e cubanos."

Dias de alegria sem parar ... desfile {k0} Guantánamo.

## O que é changüí?

O changüí é uma das formas musicais mais antigas de Cuba: uma música rural, baseada {k0} riffs, de resposta e chamada, amplamente improvisada, dança música caseira que surgiu das plantações {k0} meados ou finais do século XIX. Comunidades rurais se reuniam após uma semana trabalhando nas plantações para cantar e dançar de sexta-feira à manhã de segunda-feira, ou mesmo por mais tempo {k0} feriados. A música escorregou para a cidade com migrantes fazendeiros no início do século XX. Em seguida, como o blues, espalhou-se pelo país nos anos pós-guerra, depois que Elio Revé alterou a instrumentação e se mudou para Havana, mergulhando-o {k0} muita música cubana, desde o Buena Vista Social Club até os Los Van Van. Até a metade dos anos 1940, o changüí era música rural, sem grupos oficiais, até que o compositor e musicólogo Rafael Inciarte Brioso selecionou os melhores músicos de Guantánamo para formar o Grupo Changüí de Guantánamo – uma versão do qual ainda existe hoje. Eles são considerados os porta-estandartes do estilo urbano, um pouco mais rápido, que evoluiu após os trabalhadores começarem a chegar às cidades. Assim, o tradicional changüí foi codificado {k0} um gênero de cinco instrumentos: tres, guayo, maracas, bongos e marímbula (um instrumento com prumos metálicos presos a uma caixa).

Mas longe dessa fusão metropolitana, {k0} Guantánamo e nas colinas circundantes, o changüí ainda é tocado como sempre foi tocado. O changüí nos conta sobre comunidades não nas histórias dos livros; histórias são cantadas e passadas de uma geração para a outra como heranças familiares. "Eu continuo vindo [para Guantánamo] porque meu pai era de aqui", diz Elito, cujo próprio grupo Elito Revé y su Charangon se apresentará todas as noites {k0} shows ao ar livre. "Essa é minha herança e não quero que seja apagada."

As lutas de Cuba se infiltram no changüí. Os prêmios para os vencedores da competição no festival Changüí Elio Revé Matos agora são certificados {k0} vez de estatuetas de madeira esculpidas à mão. Alguns músicos recebem salários do governo, mas eles frequentemente recebem esses salários atrasados, e a fonte usual de cordas de tres – não fabricadas na ilha – de músicos estrangeiros ou cubanos retornando secou.

Mas, apesar das dificuldades financeiras e de infraestrutura, existe uma determinação {k0} celebrar o legado do changüí e manter os shows {k0} andamento com apenas uma pausa na música. O festival sempre termina com uma noite toda na Casa del Changüí "Chito" Latamblé, com grupos celebrando até as 8h de segunda-feira de manhã. "Você sempre sabe quando um changüí começa", diz o ditado, "mas não quando ele termina."

Música caseira amplamente improvisada ... Popo y su Changüí.

## Homenagem a mestres tardios do changüí

Mestres tardios do changüí são celebrados com uma grande peregrinação musical do centro da cidade até o cemitério. A procissão marcha ao longo do caminho, fazendo paradas para dançar e cantar à medida que os grupos locais Popó y su Changüí, Grupo Familia Vera e El Moreno y su Changüí tocam {k0} cantos de rua ao longo do caminho. "No changüí, vemos a morte não como tristeza, mas como alegria", diz o organizador do festival José Cuenca, que tirelessmente peticionou o governo para que a tradição fosse oficialmente reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial da Nação Cubana {k0} 2024.

"O changüísero pode ter ido, mas sua *legado* permanece. É uma maneira de vida, uma identidade, um orgulho {k0} cada pessoa 's espírito e sensibilidades. É alegria comunal."

---

## comentário do comentarista

### Relógio marcando 1.30am: El Guajiro y su Changüí aquecendo o palco {k0} Guantánamo, Cuba

Às 1.30 da manhã, a banda El Guajiro y su Changüí, liderada pelo improvisador de letras Celso Fernández, está {k0} pleno rendimento. Eles estão {k0} palco {k0} uma sede ao ar livre na cidade de Guantánamo, {k0} Cuba, a apenas 20 milhas do notório centro de detenção de Guantánamo Bay dos EUA, e tocando changüí, o música hiperlocal da região. O changüí é reportadamente uma mistura de uma palavra congoleza significando "saltar de alegria" e o argot de Guantánamo para "festa", e, de fato, essa é algumas das músicas mais exuberantes e capazes de iniciar uma festa que se possa imaginar.

O changüí não é para espectadores – qualquer um pode ser parte do show. A estrela de Havana Elito Revé subitamente pula para o palco e se junta às raspaduras de metal do guayo e vocais, logo seguido por Yarima Blanco, um artista talentoso no tres guitarra-like. No primeiro dia da 11ª edição do festival Changüí Elio Revé Matos – nomeado {k0} homenagem ao pai de Elito – esses músicos, se apresentando para um painel de nove juízes {k0} uma competição, estão tocando changüí da maneira como tem sido feito há mais de 150 anos. Durante os próximos três dias e noites {k0} junho, a cidade inteira de Guantánamo ficará viva com música, e mais de 20 grupos locais se apresentarão várias vezes ao dia.

## Guantánamo hoje é diferente

Mas o Guantánamo de hoje é muito diferente do que deixei para trás {k0} 2024, depois de passar cerca de três anos gravando esses grupos "in situ" e escrevendo um livro de {img}grafia. A perda de turismo durante a Covid esgotou a ilha, juntamente com a reintegração de Cuba como patrocinadora do terrorismo dos EUA {k0} 2024, o que limitou seriamente o fluxo de dinheiro para dentro e para fora.

Embora as sanções tenham sido aliviadas levemente por Joe Biden {k0} maio, Cuba ainda está {k0} grave crise. Não há medicamentos e muitos hospitais fecharam. Alimentos são deixados no chão, pois caminhões não têm combustível suficiente para entregá-los nas cidades. O peso está depreciado e a inflação é alta – meio quilo de feijões custa três dias de salário ou mais para a maioria dos cubanos, incluindo os músicos. Cortes de energia de quatro a 16 horas por dia são comuns (embora, felizmente, não durante o festival). Mais de 4% da população do ilha deixou desde 2024, incluindo alguns dos músicos e dançarinos, e alguns grupos não puderam comparecer ao festival por preocupações com a falta de alimentos suficientes para alimentá-los

todos.

"Mas somos resilientes e passaremos por isso", diz o historiador do changüí Gabriel Rojas Perez.

"Se o mundo explodir, os únicos sobreviventes serão baratas e cubanos."

Dias de alegria sem parar ... desfile {k0} Guantánamo.

## O que é changüí?

O changüí é uma das formas musicais mais antigas de Cuba: uma música rural, baseada {k0} riffs, de resposta e chamada, amplamente improvisada, dança música caseira que surgiu das plantações {k0} meados ou finais do século XIX. Comunidades rurais se reuniam após uma semana trabalhando nas plantações para cantar e dançar de sexta-feira à manhã de segunda-feira, ou mesmo por mais tempo {k0} feriadados. A música escorregou para a cidade com migrantes fazendeiros no início do século XX. Em seguida, como o blues, espalhou-se pelo país nos anos pós-guerra, depois que Elio Revé alterou a instrumentação e se mudou para Havana, mergulhando-o {k0} muita música cubana, desde o Buena Vista Social Club até os Los Van Van. Até a metade dos anos 1940, o changüí era música rural, sem grupos oficiais, até que o compositor e musicólogo Rafael Inciarte Brioso selecionou os melhores músicos de Guantánamo para formar o Grupo Changüí de Guantánamo – uma versão do qual ainda existe hoje. Eles são considerados os porta-estandartes do estilo urbano, um pouco mais rápido, que evoluiu após os trabalhadores começarem a chegar às cidades. Assim, o tradicional changüí foi codificado {k0} um gênero de cinco instrumentos: tres, guayo, maracas, bongos e marímbula (um instrumento com prumos metálicos presos a uma caixa).

Mas longe dessa fusão metropolitana, {k0} Guantánamo e nas colinas circundantes, o changüí ainda é tocado como sempre foi tocado. O changüí nos conta sobre comunidades não nas histórias dos livros; histórias são cantadas e passadas de uma geração para a outra como heranças familiares. "Eu continuo vindo [para Guantánamo] porque meu pai era de aqui", diz Elito, cujo próprio grupo Elito Revé y su Charangon se apresentará todas as noites {k0} shows ao ar livre. "Essa é minha herança e não quero que seja apagada."

As lutas de Cuba se infiltram no changüí. Os prêmios para os vencedores da competição no festival Changüí Elio Revé Matos agora são certificados {k0} vez de estatuetas de madeira esculpidas à mão. Alguns músicos recebem salários do governo, mas eles frequentemente recebem esses salários atrasados, e a fonte usual de cordas de tres – não fabricadas na ilha – de músicos estrangeiros ou cubanos retornando secou.

Mas, apesar das dificuldades financeiras e de infraestrutura, existe uma determinação {k0} celebrar o legado do changüí e manter os shows {k0} andamento com apenas uma pausa na música. O festival sempre termina com uma noite toda na Casa del Changüí "Chito" Latamblé, com grupos celebrando até as 8h de segunda-feira de manhã. "Você sempre sabe quando um changüí começa", diz o ditado, "mas não quando ele termina."

Música caseira amplamente improvisada ... Popo y su Changüí.

## Homenagem a mestres tardios do changüí

Mestres tardios do changüí são celebrados com uma grande peregrinação musical do centro da cidade até o cemitério. A procissão marcha ao longo do caminho, fazendo paradas para dançar e cantar à medida que os grupos locais Popó y su Changüí, Grupo Familia Vera e El Moreno y su Changüí tocam {k0} cantos de rua ao longo do caminho. "No changüí, vemos a morte não como tristeza, mas como alegria", diz o organizador do festival José Cuenca, que tirelessmente peticionou o governo para que a tradição fosse oficialmente reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial da Nação Cubana {k0} 2024.

"O changüísero pode ter ido, mas sua *legado* permanece. É uma maneira de vida, uma identidade, um orgulho {k0} cada pessoa 's espírito e sensibilidades. É alegria comunal."

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} | **Saia das apostas esportivas**

Data de lançamento de: 2024-09-30

---

**Referências Bibliográficas:**

1. [jogar jogos de roleta](#)
2. [betway klarna](#)
3. [promoções pokerstars](#)
4. [pag bet baixar](#)